

# Flexpasser™

Kit de recuperação de tendão



next  
IMPLANTES

RIO DE JANEIRO - RJ



# Flexpasser™

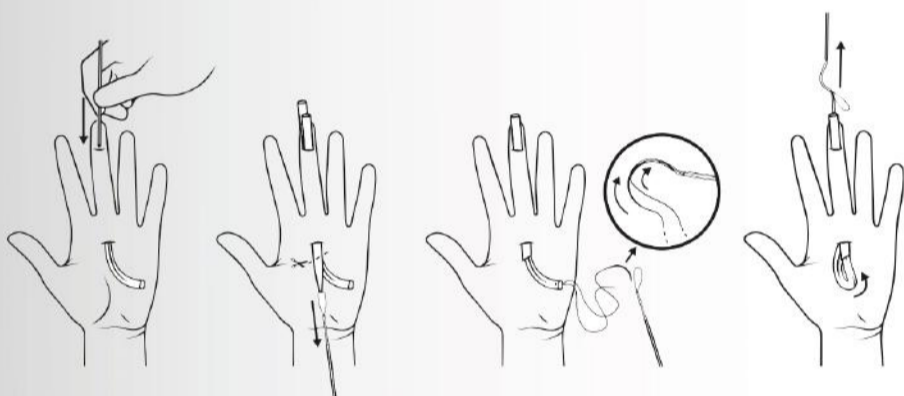
Kit de recuperação de tendão

## CARACTERÍSTICAS:

É um Kit de recuperação de tendão, composto por um sistema de instrumentação de uso único para recuperação dos cotos do tendão proximal retraídos durante o reparo dos tendões flexores lacerados da mão;

### O kit é composto por dois componentes:

- Uma sonda integrada e um porta agulhas;
- Um tubo plástico para envolver o tendão cortado.



## BENEFÍCIOS:

- Recupera a extremidade retraída do tendão com incisões mínimas;
- Reduz o risco de danos à extremidade do tendão em comparação com a técnica padrão;
- Usando a técnica menos traumática, pode-se evitar aderências pós-operatórias, melhorando a recuperação do paciente;
- Estéril, pronto para uso;
- Permite a sutura do tendão através de portais;
- Diminui o risco de aderências e retrações pós-cirúrgicas;
- Técnica simples e eficaz.



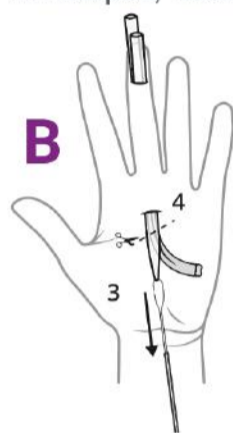
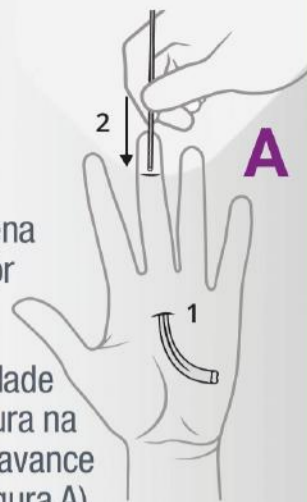
next  
IMPLANTES

RIO DE JANEIRO - RJ

## TÉCNICA CIRÚRGICA

1- O coto do tendão proximal é colocado na palma da mão por meio de uma pequena incisão na dobra da palma (figura A), ou ponto proximal da escolha, se o vínculo for preservado. A palma da mão é preferível, para minimizar as incisões no dedo.

2- O dedo deve ser estendido suavemente. A sonda é avançada com sua extremidade redonda conduzindo através da bainha flexora, do local do coto flexor distal/abertura na bainha até o local do coto flexor proximal. Segure o dispositivo próximo à ponta e avance em etapas, mantendo a orientação da sonda para evitar deformação e rotação (Figura A).



3- Mantenha a orientação da sonda conforme ela é puxada através da incisão proximal (Figura B), deixando o tubo de plástico no lugar projetando-se de ambas as incisões, certifique-se que o tubo não tenha torcido antes de prosseguir.

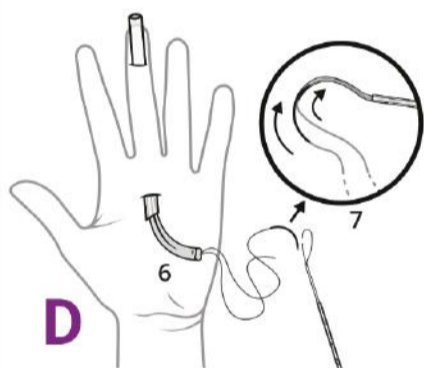
4- A espessura total de uma das pernas do tubo é cortada obliquamente (Figura B) na base do segmento cônico. O corte oblíquo cria um ponto de entrada maior para o tendão do que um corte transversal.

5- A perna que não foi cortada pode ser retirada do dedo, deixando um único tubo no lugar (Figura C).



6- O coto do tendão flexor proximalmente retraído é suturado usando a técnica preferida do cirurgião para o reparo, deixando as pontas da sutura longas o suficiente para a recuperação. A agulha deve ser mantida na sutura (Figura D).

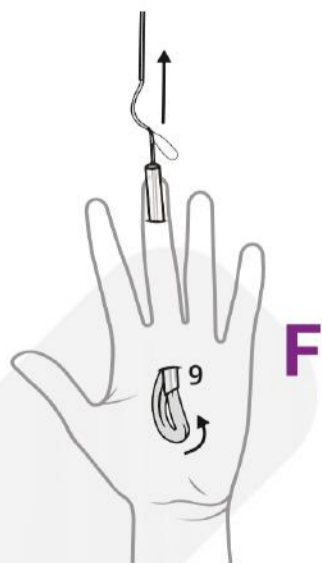
7- A extremidade livre da sutura é introduzida na extremidade aberta do porta-agulha a cerca de 4-5cm. Em seguida, utilizando um porta-agulha, todo o corpo da agulha curva é introduzido no portador anterógrado (Figura D), curvando suavemente o portador para preservar a ponta da agulha.



8- A Sonda integrada e o porta-agulha são enfiados através do tubo de plástico das incisões proximal para distal e removidos na incisão distal (Figura E), uma vez que a agulha e a sutura também tenham sido passadas, através do tubo, elas podem ser liberadas do transportador (Figura F).



9- Recomendamos que seja usado um pequeno volume de soro fisiológico para lubrificar o tubo e o tendão antes de passar o tendão através do tubo plástico que reveste a bainha. A tração suave é aplicada em ambas as extremidades da sutura (Figura F), enquanto o tubo plástico é mantido no lugar com uma pinça na incisão proximal, para guiar o(s) coto(s) do tendão proximal através da cavidade do tubo e para o acesso distal (Figura F).

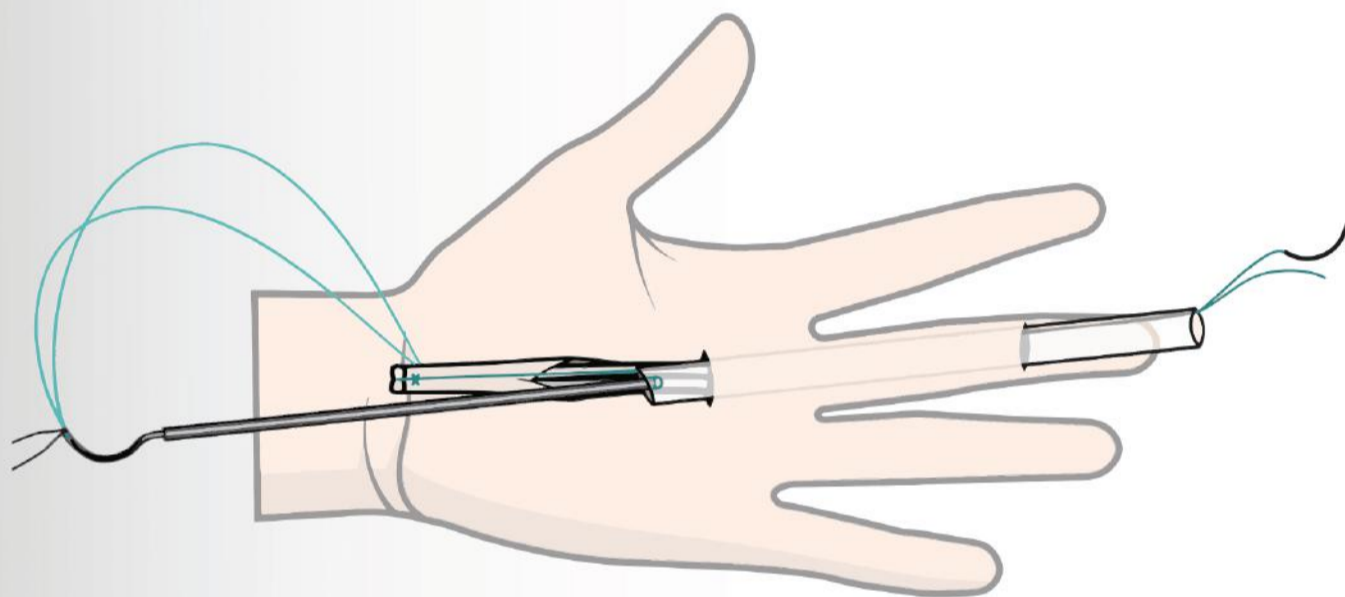


## TÉCNICA CIRÚRGICA

10- Mantendo a tensão na sutura, o tubo é então puxado do acesso distal para fora da bainha do tendão, liberando assim ambas as extremidades da sutura em prontidão para o reparo do tendão.

11- Os dois cotos podem agora ser conectados continuando a técnica de reparo escolhida com a mesma agulha e material de sutura.

12- Se o tendão flexor profundo e o tendão flexor superficial ambos requerem reparo, então eles devem ser colocados na orientação anatômica antes de proceder conforme os passos 6 - 10. Um par de suturas de cada vez deve ser passado através do tubo plástico. Em seguida, os quatro fios de sutura são usados para puxar os dois tendões simultaneamente para a incisão distal onde cada um pode ser suturado até seu próprio coto.



## JUSTIFICATIVA

O FlexPasser é um passador de tendões flexores minimamente invasivo seu uso proporciona uma técnica cirúrgica muito menos traumática.

Com o uso deste produto não é necessário que seja feita a abertura das polias, sendo assim diminui-se consideravelmente o tempo de cirurgia e também melhora consideravelmente a recuperação do paciente.

## COMO SOLICITAR O FLEXPASSER:

Passador de tendão minimamente invasivo composto por uma sonda integrada com um porta-agulhas e uma sonda plástica para forrar a bainha do tendão cortado.

## CÓDIGO TUSS

30731160

Tenorrafia única em outras regiões



next  
IMPLANTES

RIO DE JANEIRO - RJ 

 **21 3253-2373**

 **21 3253-2374**

Rua Eng. Enaldo Cravo Peixoto, 105 – Salas 1003/1006 – Tijuca - Rio de Janeiro – RJ

 | [nextRJ.com.br](http://nextRJ.com.br)

 | [next.implantes](https://www.instagram.com/next.implantes)